RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS

PIRAPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA

Exercício de 2025

Base 31/12/2025 | Gestão de Recursos



PATRIMÔNIO

R$ 203.181.558,02

Posição consolidada em 31/12/2025 · R$ 171.961.754,45 em 31/12/2024

RENTABILIDADE DA CARTEIRA **14,71%** meta 9,72%	**DIFERENÇA FRENTE À META** **+5,00 p.p.** IPCA + 5,23%
RESULTADO FINANCEIRO **R$ 25.675.172,64** no exercício	**INGRESSO LÍQUIDO** **R$ 5.544.630,93** novos recursos
VALUE AT RISK **2,31%** volatilidade 3,71%	**BENEFÍCIOS PAGOS** **R$ 12.771.095,98** receitas R$ 19.287.047,23

01 A carteira rendeu 14,71% no exercício, contra meta atuarial de 9,72% (IPCA + 5,23%), diferença de +5,00 p.p.

02 O patrimônio passou de R$ 171.961.754,45 em 31/12/2024 para R$ 203.181.558,02, com resultado financeiro de R$ 25.675.172,64 no período.

03 A carteira observou os limites da Política de Investimentos e da Resolução CMN nº 4.963/2021 em todos os meses do exercício.

04 O Value at Risk encerrou o exercício em 2,31% e a liquidez em até 30 dias, em 42,63%, ante o mínimo de 37,65%; a folha de benefícios de R$ 12.771.095,98 foi custeada pela arrecadação do período.

Período de referência: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. **Norma aplicável ao exercício:** Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos 2025. A Resolução CMN nº 5.272/2025 produz efeitos a partir do exercício seguinte.

Este relatório consolida a gestão dos recursos do exercício e integra a prestação de contas do Instituto, servindo de evidência do atendimento aos requisitos aplicáveis do Pró-Gestão RPPS. Os valores têm por base o extrato consolidado de ativos da consultoria de investimentos, na posição de 31 de dezembro de 2025.

Base normativa: Resolução CMN nº 4.963/2021; Portaria MTP nº 1.467/2022; Política de Investimentos 2025 (Retificada I); Manual do Pró-Gestão RPPS.

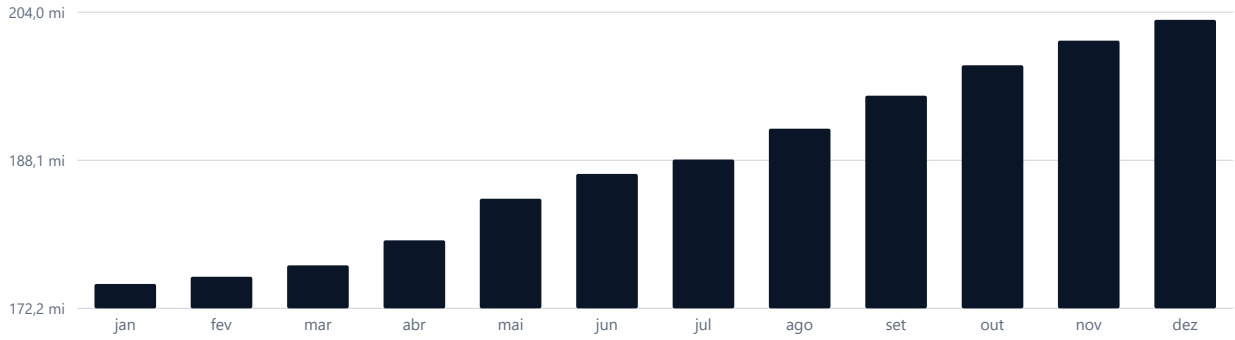
SÍNTESE EXECUTIVA

O exercício em números

Resultado consolidado do exercício e os fatos de gestão do período.

O patrimônio do PIRAPREV encerrou o exercício de 2025 em R$ 203.181.558,02, ante R$ 171.961.754,45 ao final de 2024. A carteira rendeu 14,71% no período, frente à meta atuarial de 9,72% (IPCA + 5,23%), diferença de +5,00 p.p. O resultado financeiro do exercício alcançou R$ 25.675.172,64 e o ingresso líquido de novos recursos, R$ 5.544.630,93.

PATRIMÔNIO AO FIM DE CADA MÊS



CARTEIRA E META ATUARIAL NOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Exercício	Carteira	Meta atuarial	Índice da meta	Diferença
2025	14,71%	9,72%	IPCA + 5,23%	+5,00 p.p.
2024	8,84%	10,10%	IPCA + 5,01%	-1,27 p.p.
2023	14,32%	9,50%	IPCA + 4,72%	+4,82 p.p.
2022	2,85%	10,93%	IPCA + 4,88%	-8,07 p.p.
2021	6,25%	16,00%	IPCA + 5,42%	-9,75 p.p.

FATOS DE GESTÃO DO EXERCÍCIO

Data	Fato
14/01/2025	**Fundo de caixa para o pagamento de benefícios** Consolidação do Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI como fundo de caixa da folha de benefícios, com 43 movimentações no exercício, e entrada do Itaú High Grade RF CP para a reserva de curto prazo, com 11 aplicações e R$ 5.427.045,71 aplicados.
06/02/2025	**Saída de crédito privado bancário** Resgate integral do Safra Extra Bancos FIC RF CP, de R$ 7.204.700,53, com realocação para títulos públicos e para fundos de renda fixa com liquidez diária.
07/02/2025	**Aquisição de títulos públicos** Compra de NTN-B com vencimento em 2026 a IPCA + 7,7901% e, em 18/02, a IPCA + 7,5700%, totalizando R$ 21.584.752,37 no mês. As aquisições consolidaram a marcação na curva como âncora da carteira.
25/03/2025	**Primeira chamada de capital do XP Infra V** Integralização da 1ª chamada do XP Infra V Feeder II FIP IE, de R$ 55.000,00; a 2ª chamada, de R$ 263.500,00, foi integralizada em 22/12/2025.

Data	Fato
07/05/2025	**Revisão da Política de Investimentos** Reunião extraordinária do Comitê de Investimentos para análise técnica e jurídica da viabilidade do fundo Vinci Oportunidade Logística, da qual resultou a atualização da Política de Investimentos de 2025, na versão Retificada I, para contemplar essa estratégia de diversificação no segmento imobiliário.
05/06/2025	**Chamadas do Vinci Capital Partners IV** Integralização de quatro chamadas do Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP, em junho, agosto e novembro, somando R$ 517.016,00 no exercício.
18/12/2025	**Publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025** A nova resolução foi publicada em 18/12/2025, com efeitos a partir do exercício seguinte. O enquadramento de 2025 permaneceu integralmente sob a Resolução CMN nº 4.963/2021.

SEÇÃO 01

01 Conjuntura econômica do exercício

Ambiente econômico do período e seus efeitos sobre a carteira.

O exercício foi marcado por elevada incerteza global e por reconfiguração geoeconômica. O ano começou sob forte volatilidade, com a intensificação das tensões comerciais entre Estados Unidos e China e a imposição de tarifas recíprocas em abril, que elevou o risco de estagflação; mesmo após a trégua firmada no segundo trimestre, o ambiente permaneceu instável. Nos Estados Unidos, a atividade seguiu em expansão em ritmo mais moderado e a inflação mostrou-se resistente ao repasse tarifário; o Federal Reserve manteve os juros entre 4,25% e 4,50% no primeiro semestre e iniciou cortes graduais no segundo, encerrando o ano na faixa de 3,50% a 3,75%. A Zona do Euro cresceu de forma moderada, com inflação convergindo para próximo de 2%. A China desacelerou, com deflação, fragilidade imobiliária e redirecionamento do comércio para Ásia, Europa e emergentes.

No Brasil, o exercício combinou aperto monetário prolongado, fragilidade fiscal e desaceleração da atividade. A taxa Selic alcançou 15% ao ano após altas sucessivas no primeiro semestre e assim permaneceu, com a inflação cedendo ao longo do ano. A curva de juros refletiu o risco fiscal, e o real se valorizou frente ao dólar, que recuou 11,14% no exercício.

DESEMPENHO DOS ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Índice	Exercício	Volatilidade
CDI	14,31%	0,05%
IMA-B	13,17%	4,14%
IRF-M	18,22%	2,98%
IDA-DI (Crédito Privado)	16,05%	0,58%
IBOVESPA (Ações Brasil)	33,95%	15,09%
MSCI WORLD (Ações Globais)	6,17%	16,00%
MSCI WORLD (M. original)	19,49%	16,00%
DÓLAR	-11,14%	10,33%

Estudo anual de desempenho de índices e indicadores financeiros da consultoria de investimentos.

Efeitos sobre a carteira

A composição da carteira explica o resultado do exercício. A parcela em títulos públicos marcados na curva e em fundos indexados ao CDI e à Selic capturou o juro nominal elevado, e a renda variável doméstica, num ano de Ibovespa em 33,95%, acrescentou retorno nos fundos de ações e nos BDR. A posição em exterior, embora positiva em moeda original, foi reduzida na conversão pela valorização do real — o que se observa na diferença entre o MSCI World em moeda original (19,49%) e em reais (6,17%). O conjunto levou a carteira a superar a meta atuarial do exercício.

02

SEÇÃO 02

Evolução patrimonial

Movimento do patrimônio no exercício e a origem do crescimento.

O patrimônio cresceu R$ 31.219.803,57 no exercício, dos quais R$ 25.675.172,64 decorrem do resultado financeiro da carteira e R$ 5.544.630,93 dos recursos líquidos incorporados à carteira no período, apurados pela diferença entre a variação patrimonial e o resultado financeiro.

Mês	Patrimônio inicial	Retorno	Patrimônio final	Receitas previdenciárias	Benefícios pagos	Do qual aporte
jan	171.961.754,45	1,41%	174.826.057,87	1.493.201,99	937.357,67	414.044,35
fev	174.826.057,87	0,12%	175.590.175,64	1.521.539,70	969.565,76	414.044,35
mar	175.590.175,64	0,48%	176.820.965,77	1.551.420,08	1.040.249,10	422.332,90
abr	176.820.965,77	1,26%	179.502.999,95	1.515.819,71	996.750,33	413.123,40
mai	179.502.999,95	2,26%	183.984.834,16	1.541.247,70	1.037.625,86	413.123,40
jun	183.984.834,16	1,22%	186.635.912,84	1.553.311,78	1.029.568,12	413.123,40
jul	186.635.912,84	0,56%	188.195.297,45	1.587.707,94	1.032.049,05	413.123,40
ago	188.195.297,45	1,52%	191.491.463,00	1.535.091,89	1.023.175,08	413.123,40
set	191.491.463,00	1,69%	195.046.272,73	1.498.334,87	1.051.768,93	413.123,40
out	195.046.272,73	1,41%	198.294.263,13	1.590.575,53	1.039.514,75	413.123,40
nov	198.294.263,13	1,07%	200.948.258,95	1.689.579,12	1.039.946,59	413.123,40
dez	200.948.258,95	0,81%	203.181.558,02	2.209.216,92	1.573.524,74	413.123,40
Ano	**171.961.754,45**	**14,71%**	**203.181.558,02**	**19.287.047,23**	**12.771.095,98**	**4.968.532,20**

Valores em reais. O aporte do ente está compreendido nas receitas previdenciárias.

FLUXO PREVIDENCIÁRIO DO EXERCÍCIO

As receitas previdenciárias do exercício somaram R$ 19.287.047,23, nelas compreendidos R$ 4.968.532,20 de aporte do ente. Os benefícios pagos alcançaram R$ 12.771.095,98 e as despesas administrativas, R$ 983.687,90, resultando em fluxo previdenciário positivo de R$ 5.532.263,35 no período. Os recursos efetivamente incorporados à carteira somaram R$ 5.544.630,93; a diferença entre os dois valores decorre da defasagem entre a data de caixa do fluxo e a data-base das posições de investimento.

RESULTADO FINANCEIRO POR DISPOSITIVO

Dispositivo	Retorno no exercício	Resultado	Atribuição de desempenho
Art. 7º, I-a	10,72%	R$ 8.183.254,53	0,33%
Art. 8º, I-a	34,31%	R$ 5.801.637,60	-0,25%
Art. 10º, I-a	25,87%	R$ 3.474.857,99	0,16%
Art. 7º, III-a	14,43%	R$ 2.904.225,30	0,10%
Art. 8º, III	5,57%	R$ 1.504.537,04	0,18%
Art. 7º, IV	11,28%	R$ 1.196.173,42	0,04%
Art. 7º, V-b	14,53%	R$ 862.673,74	0,05%
Art. 9º, II	8,13%	R$ 855.073,68	0,18%
Art. 7º, I-b	11,59%	R$ 768.300,44	0,01%
Art. 10º, I-b	2,06%	R$ 138.629,24	0,00%
Art. 11	-22,59%	R$ -14.190,34	0,00%

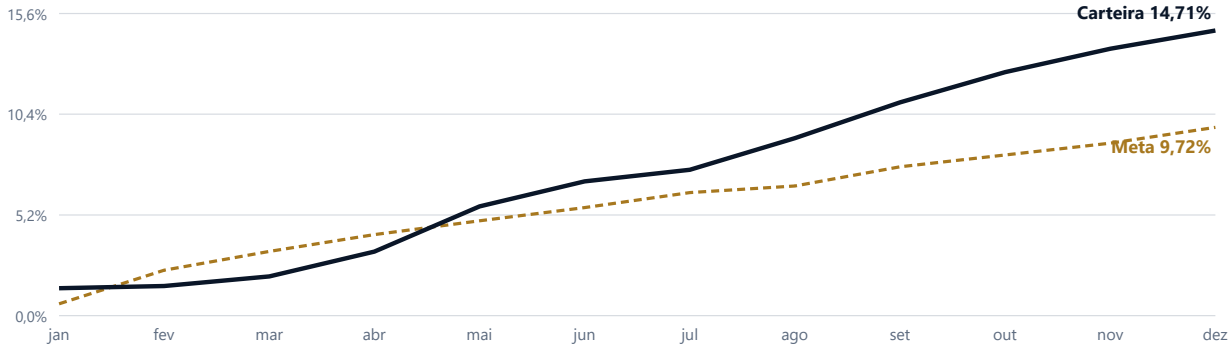
SEÇÃO 03

03 Rentabilidade da carteira e meta atuarial

Retorno mensal e acumulado do exercício frente à meta atuarial.

A carteira rendeu 14,71% no exercício, frente à meta atuarial de 9,72% (IPCA + 5,23%), diferença de +5,00 p.p. O retorno superou a meta em 9 dos doze meses. Os acumulados são compostos.

ACUMULADO NO EXERCÍCIO



Mês	Carteira	Meta atuarial	Diferença
jan	1,41%	0,61%	+0,81 p.p.
fev	0,12%	1,72%	-1,60 p.p.
mar	0,48%	0,95%	-0,47 p.p.
abr	1,26%	0,84%	+0,42 p.p.
mai	2,26%	0,69%	+1,58 p.p.
Exercício	**14,71%**	**9,72%**	**+5,00 p.p.**

Mês	Carteira	Meta atuarial	Diferença
jun	1,22%	0,65%	+0,57 p.p.
jul	0,56%	0,73%	-0,17 p.p.
ago	1,52%	0,32%	+1,20 p.p.
set	1,69%	0,93%	+0,77 p.p.
out	1,41%	0,56%	+0,86 p.p.
nov	1,07%	0,57%	+0,50 p.p.
dez	0,81%	0,78%	+0,04 p.p.
Exercício	**14,71%**	**9,72%**	**+5,00 p.p.**

SEÇÃO 04

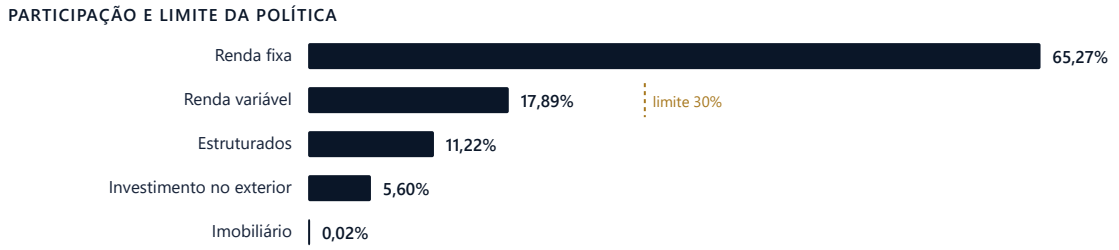
04 Composição da carteira

Posição por dispositivo no início e no encerramento do exercício.

Dispositivo	Tipo de ativo	31/12/2024	%	31/12/2025	%	Variação
Art. 7º, I-a	Títulos do Tesouro Nacional	R$ 61.119.668,32	35,54%	R$ 82.626.378,00	40,67%	R$ 21.506.709,68
Art. 7º, I-b	Fundos 100% títulos públicos	R$ 13.914.603,18	8,09%	R$ 6.629.792,66	3,26%	R$ -7.284.810,52
Art. 7º, III-a	Fundos de renda fixa	R$ 22.585.085,87	13,13%	R$ 23.477.372,75	11,55%	R$ 892.286,88
Art. 7º, IV	Ativos de renda fixa emitidos por instituição financeira	R$ 10.607.615,10	6,17%	R$ 11.803.788,52	5,81%	R$ 1.196.173,42
Art. 7º, V-b	Fundos com sufixo Crédito Privado	R$ 10.792.855,67	6,28%	R$ 8.077.112,55	3,98%	R$ -2.715.743,12
Art. 8º, I-a	Fundos de ações	R$ 19.852.940,88	11,54%	R$ 24.859.827,57	12,24%	R$ 5.006.886,69
Art. 8º, III	BDR Nível I	R$ 4.158.160,80	2,42%	R$ 11.486.574,77	5,65%	R$ 7.328.413,97
Art. 9º, II	Fundos com sufixo Investimento no Exterior	R$ 10.517.383,11	6,12%	R$ 11.372.456,79	5,60%	R$ 855.073,68
Art. 10º, I-a	Fundos multimercado	R$ 13.433.272,12	7,81%	R$ 16.908.130,11	8,32%	R$ 3.474.857,99
Art. 10º, I-b	Fundos de participações	R$ 4.917.347,87	2,86%	R$ 5.891.493,11	2,90%	R$ 974.145,24
Art. 11	Fundos imobiliários	R$ 62.821,53	0,04%	R$ 48.631,19	0,02%	R$ -14.190,34
Total		**R$ 171.961.754,45**	**100,00%**	**R$ 203.181.558,02**	**100,00%**	**R$ 31.219.803,57**

Não havia, em 31/12/2025, imóveis integrantes da carteira de investimentos do Instituto: a exposição ao segmento imobiliário ocorria exclusivamente por meio de fundo de investimento imobiliário.

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO NO ENCERRAMENTO



Segmento	Saldo	Participação	Limite da Política
Renda fixa	R$ 132.614.444,48	65,27%	100,00%
Renda variável	R$ 36.346.402,34	17,89%	30,00%
Estruturados	R$ 22.799.623,22	11,22%	15,00%
Investimento no exterior	R$ 11.372.456,79	5,60%	10,00%
Imobiliário	R$ 48.631,19	0,02%	5,00%

SEÇÃO 05

05 Enquadramento perante a Política e a norma do exercício

Posição confrontada com as faixas da Política de Investimentos e com os limites legais.

O exercício foi regido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos 2025 - Retificada I. O limite aplicável a cada dispositivo é o mais restritivo entre o máximo fixado na Política de Investimentos e o limite da norma. A Resolução CMN nº 5.272/2025 produz efeitos a partir do exercício seguinte e não se aplica a esta apuração.

Os fundos de ações BDR Nível I são apresentados no segmento de renda variável, no Art. 8º, III, e não no Art. 9º, III, da Resolução CMN nº 4.963/2021. A Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, ao redesenhar a regulamentação das classes de fundos de investimento, equiparou os Brazilian Depositary Receipts de nível I a ativos domésticos; em conformidade com essa atualização, o tipo de ativo "Ações BDR Nível I" foi reclassificado no CADPREV para o segmento de renda variável, conforme orientação da Coordenação de Acompanhamento de Investimentos da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social. O Demonstrativo da Política de Investimentos e a Política de Investimentos deste exercício já registram essa classificação, adotada também neste relatório.

Dispositivo	Tipo de ativo	Carteira	Objetivo	Limite aplicável	Situação
Art. 7º, I-a	Títulos do Tesouro Nacional	40,67%	36,00%	100,00%	Enquadrado
Art. 7º, I-b	Fundos 100% títulos públicos	3,26%	7,00%	100,00%	Enquadrado
Art. 7º, III-a	Fundos de renda fixa	11,55%	9,00%	70,00%	Enquadrado
Art. 7º, IV	Ativos de renda fixa emitidos por instituição financeira	5,81%	7,00%	20,00%	Enquadrado
Art. 7º, V-b	Fundos com sufixo Crédito Privado	3,98%	8,00%	10,00%	Enquadrado

Dispositivo	Tipo de ativo	Carteira	Objetivo	Limite aplicável	Situação
Art. 8º, I-a	Fundos de ações	12,24%	9,52%	30,00%	Enquadrado
Art. 8º, III	BDR Nível I	5,65%	2,80%	30,00%	Enquadrado
Art. 9º, II	Fundos com sufixo Investimento no Exterior	5,60%	6,00%	10,00%	Enquadrado
Art. 10º, I-a	Fundos multimercado	8,32%	9,68%	10,00%	Enquadrado
Art. 10º, I-b	Fundos de participações	2,90%	3,00%	5,00%	Enquadrado
Art. 11	Fundos imobiliários	0,02%	2,00%	5,00%	Enquadrado

OCORRÊNCIAS NO EXERCÍCIO

Não se registrou desenquadramento em nenhuma das doze competências do exercício, tanto em relação às faixas da Política de Investimentos quanto aos limites da Resolução CMN nº 4.963/2021.

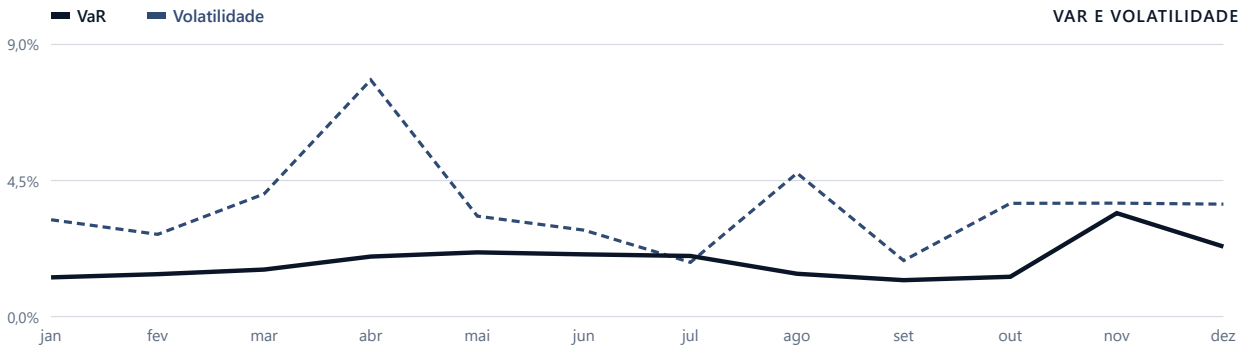
06

SEÇÃO 06

Risco

Value at Risk, volatilidade e concentração da carteira.

No encerramento do exercício o Value at Risk da carteira correspondia a 2,31% do patrimônio (R$ 4.701.481,67), para horizonte de 21 dias úteis e 95,00% de confiança, com volatilidade de 3,71%. Nenhum segmento excedeu o limite de Value at Risk fixado por mandato na Política de Investimentos.



RISCO POR DISPOSITIVO NO ENCERRAMENTO

A apuração de risco é feita por dispositivo da Resolução CMN nº 4.963/2021, na forma em que a consultoria de investimentos a publica: nela, os fundos de ações BDR Nível I permanecem no Art. 9º, e não no Art. 8º, III, como no restante deste relatório. A participação indicada nesta tabela segue, portanto, essa mesma apuração.

Dispositivo	Volatilidade	VaR	Limite de VaR	Retorno	Participação
Art. 7º	0,84%	0,34%	10,00%	11,70%	65,27%
Art. 8º	16,92%	9,07%	25,00%	34,31%	12,24%
Art. 9º	15,30%	5,04%	25,00%	6,84%	11,25%
Art. 10º	29,94%	15,46%	25,00%	19,72%	11,22%
Art. 11º	19,03%	3,46%	25,00%	-22,59%	0,02%

EVOLUÇÃO MENSAL

Mês	VaR	Volatilidade	VaR em reais
jan	1,29%	3,19%	R$ 2.255.270,23
fev	1,40%	2,71%	R$ 2.466.812,65
mar	1,55%	4,04%	R$ 2.733.183,86
abr	1,98%	7,80%	R$ 3.559.748,03
mai	2,12%	3,31%	R$ 3.906.283,89
jun	2,05%	2,85%	R$ 3.835.187,76
jul	2,00%	1,79%	R$ 3.757.498,81
ago	1,41%	4,73%	R$ 2.708.736,45
set	1,20%	1,85%	R$ 2.348.839,41
out	1,31%	3,73%	R$ 2.593.829,16
nov	3,41%	3,74%	R$ 6.843.859,07
dez	2,31%	3,71%	R$ 4.701.481,67

07

SEÇÃO 07

Liquidez

Perfil de liquidez da carteira frente aos compromissos do Instituto.

A folha de benefícios do exercício somou R$ 12.771.095,98, média mensal de R$ 1.064.258,00, custeada pela arrecadação previdenciária de R$ 19.287.047,23, na qual estão compreendidos R$ 4.968.532,20 de aporte do ente. Não houve liquidação antecipada de ativos para pagamento de benefícios em nenhum mês do exercício.

Prazo	Saldo	Participação	Acumulado	Mínimo da Política
De 0 a 30 dias	R$ 86.613.374,56	42,63%	42,63%	37,65%
De 31 dias a 365 dias	R$ 75.088.151,83	36,96%	79,58%	53,14%
Acima de 365 dias	R$ 41.480.031,63	20,42%	100,00%	100,00%

Análise de liquidez do extrato consolidado de ativos, posição de 31/12/2025.

08

SEÇÃO 08

Aplicações, resgates e decisões de investimento

Decisões de investimento do exercício e a evidência de sua execução.

No exercício foram emitidas 101 Autorizações de Aplicação e Resgate (40 de resgate, 59 de aplicacao, 2 de compra), que formalizam a execução das decisões dos órgãos colegiados. Os valores compreendem também as movimentações entre fundos da própria carteira.

MAIORES MOVIMENTAÇÕES DO EXERCÍCIO

Operação	Ativo	APRs	Valor
Compra	Compra De Títulos Públicos Ntn-B Vencimento 2026 Ipca + 7,7901	1	R$ 19.999.523,23
Resgate	Itaú Institucional RF Referenciado DI	22	R$ 10.098.751,87
Aplicacao	Itaú Institucional RF Referenciado DI	21	R$ 9.646.261,45
Resgate	Safra Extra Bancos Fic Rf Cp	1	R$ 7.204.700,53
Aplicacao	Itaú Institucional Global Dinâmico RF LP	6	R$ 6.321.617,45
Resgate	Itaú Institucional Global Dinâmico RF LP	2	R$ 5.881.013,42
Resgate	Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF	11	R$ 5.529.629,22
Aplicacao	Itaú High Grade RF Crédito Privado	11	R$ 5.427.045,71

AQUISIÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E CHAMADAS DE CAPITAL

Data	APR	Operação	Valor
07/02/2025	014	Compra De Títulos Públicos Ntn-B Vencimento 2026 Ipca + 7,7901	R$ 19.999.523,23
18/02/2025	017	Compra De Títulos Públicos Ntn-B Vencimento 2026 Ipca + 7,5700	R$ 1.585.229,14
24/03/2025	030	Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF	R$ 20.000,00
25/03/2025	033	XP Infra V Feeder II FIP IE	R$ 55.000,00
04/06/2025	047	Itaú Institucional Global Dinâmico RF LP	R$ 178.500,00
05/06/2025	049	Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP Multiestratégia	R$ 178.500,00
14/08/2025	063	Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF	R$ 27.416,00
15/08/2025	064	Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia II	R$ 27.416,00
15/08/2025	065	Itaú High Grade RF Crédito Privado	R$ 1.683.706,48
03/11/2025	082	Itaú Institucional RF Referenciado DI	R$ 196.886,63
03/11/2025	083	Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP Multiestratégia	R$ 231.000,00
17/11/2025	086.1	Itaú Institucional RF Referenciado DI	R$ 669.727,11
25/11/2025	089	Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia II	R$ 80.100,00
22/12/2025	095	Itaú Institucional RF Referenciado DI	R$ 263.500,02
22/12/2025	096	XP Infra V Feeder II FIP IE	R$ 263.500,00

09

SEÇÃO 09

Atuação do Comitê de Investimentos e dos Conselhos

Reuniões realizadas no exercício e relação entre deliberação e execução.

Os órgãos colegiados realizaram 42 reuniões no exercício, todas registradas em ata. O Comitê de Investimentos analisou mensalmente o cenário macroeconômico, a composição e a rentabilidade da carteira e recomendou a alocação das novas receitas; o Conselho Administrativo apreciou as recomendações; o Conselho

Fiscal examinou as contas e os demonstrativos do período. A execução das decisões está evidenciada nas Autorizações de Aplicação e Resgate relacionadas na Seção 08.

Órgão	Ordinárias	Extraordinárias	Total	Meses com reunião
Comitê de Investimentos	12	3	15	12
Conselho Administrativo	12	3	15	12
Conselho Fiscal	12	0	12	12

10

SEÇÃO 10

Credenciamentos e diligências

Credenciamentos concedidos no exercício e diligência dos prestadores de serviço.

No exercício foram concedidos 5 credenciamentos, instruídos conforme o Manual de Credenciamento e Diligência e registrados no cadastro de instituições e fundos credenciados. A diligência dos prestadores observou a validade de 24 meses estabelecida pela Portaria MTP nº 1.467/2022, com revalidação bienal, e a verificação dos ativos dos fundos exigida pelo item 3.2.6 do Pró-Gestão RPPS passou a ser documentada em relatório semestral próprio a partir do exercício seguinte.

Instituição	Função	Processo	CNPJ	Data
Vinci Real Estate Gestora de Recursos LTDA	Gestor	76/2025	13.838.015/0001-75	03/06/2025
Banco Daycoval S.A.	Corretora	78/2025	62.232.889/0001-90	14/10/2025
Banco Daycoval S.A.	Custodiante	78/2025	62.232.889/0001-90	14/10/2025
Banco Daycoval S.A.	Distribuidor	78/2025	62.232.889/0001-90	14/10/2025
Banco Mercantil do Brasil	Emissor	79/2025	17.184.037/0001-10	14/10/2025

11

SEÇÃO 11

Avaliação do resultado frente às metas e à Política

Leitura técnica do exercício encerrado.

Meta atuarial

A carteira superou a meta atuarial do exercício com folga, em um ano de juro nominal elevado. O resultado não decorreu de aumento de risco: a maior contribuição veio da renda fixa indexada à inflação e ao CDI, que responde por dois terços do patrimônio.

Risco

O VaR da carteira encerrou o exercício em 2,31% para o horizonte de 21 dias e 95% de confiança, e a volatilidade anualizada em 3,71%. Nenhum segmento excedeu o limite de VaR fixado por mandato na Política. O VaR do segmento de estruturados (15,46%) é o mais alto da carteira e permanece dentro do limite de 25%, sustentado pelos fundos de participações, cuja marcação é menos sensível ao mercado no curto prazo.

Liquidez

A liquidez cobriu o pagamento de benefícios em todos os meses, sem necessidade de liquidação antecipada de ativos. As despesas previdenciárias do exercício somaram R$ 12.771.095,98, contra receitas previdenciárias de R$ 19.287.047,23 e aporte de R$ 4.968.532,20 — a arrecadação sustentou o fluxo sem consumir a carteira.

Diversificação e concentração

A carteira permaneceu distribuída entre cinco segmentos, com concentração natural em renda fixa. A maior exposição individual é a de títulos públicos federais, sem risco de crédito privado associado. A exposição direta à Letra Financeira emitida pelo Banco Safra representava 5,81% do patrimônio no encerramento do exercício, posição contemplada nos controles de enquadramento e de concentração aplicáveis ao período.

Fatores positivos

Superação da meta atuarial em 5,00 pontos percentuais; observância integral da Política de Investimentos e da Resolução CMN nº 4.963/2021 em todos os meses; execução das decisões dos colegiados formalizada em 101 Autorizações de Aplicação e Resgate; aquisição de títulos públicos a taxas reais elevadas no primeiro trimestre, que sustentou o retorno do segmento de renda fixa ao longo do exercício.

Fatores de atenção

A exposição ao exterior, positiva em moeda original, foi reduzida na conversão pela valorização do real: o índice global apurado em moeda original avançou 19,49% no exercício e, em reais, 6,17%. O fundo imobiliário, em desinvestimento desde exercícios anteriores, encerrou o período com retorno negativo de 22,59%, com peso de 0,02% da carteira. O fundo de participações que concentra a maior parcela do segmento estruturado rendeu 1,19% no exercício, abaixo do previsto em seu cronograma de desinvestimento, situação acompanhada mês a mês pelo Comitê de Investimentos.

12

SEÇÃO 12

Conclusão

Resultados do exercício e o que segue sob acompanhamento.

Resultados

O exercício de 2025 encerrou com patrimônio de R$ 203.181.558,02 e rentabilidade de 14,71%, contra meta atuarial de 9,72% (IPCA + 5,23% a.a.), diferença de 5,00 pontos percentuais — o melhor resultado frente à meta nos últimos cinco exercícios. Não se registrou desenquadramento perante a Política de Investimentos 2025 nem perante a Resolução CMN nº 4.963/2021 em nenhuma competência.

Providências para o exercício seguinte

Para o exercício de 2026 foram encaminhados a adequação da carteira à Resolução CMN nº 5.272/2025, com vigência plena a partir de 2 de fevereiro de 2026; a obtenção da certificação Pró-Gestão RPPS Nível III, de que dependem as faixas de alocação de vários dispositivos da Política de Investimentos de 2026; e a retificação da Política de Investimentos do exercício corrente, em conformidade com a nova resolução. A meta atuarial do exercício seguinte foi elevada para IPCA + 5,64% a.a., o que exige precisão adicional na alocação e acompanhamento mais próximo do Comitê de Investimentos.

Pontos sob acompanhamento

Permanecem sob acompanhamento o cronograma de chamadas de capital e de desinvestimento dos fundos fechados; o vencimento das Notas do Tesouro Nacional série B em agosto de 2026 e da Letra Financeira em

junho de 2027, com a recomposição da carteira de renda fixa que deles decorre; a evolução da exposição ao exterior diante do comportamento do câmbio; e o plano de adequação ao Nível III do Pró-Gestão.

QUADRO-RESUMO DO EXERCÍCIO

Patrimônio em 31/12/2024	R$ 171.961.754,45	Patrimônio em 31/12/2025	R$ 203.181.558,02
Resultado financeiro do exercício	R$ 25.675.172,64	Ingresso líquido de recursos	R$ 5.544.630,93
Rentabilidade da carteira	14,71%	Meta atuarial	9,72%
Diferença frente à meta	+5,00 p.p.	Value at Risk em 31/12	2,31%
Liquidez em até 30 dias	42,63%	Benefícios pagos no exercício	R$ 12.771.095,98
Reuniões dos órgãos colegiados	42	Autorizações de Aplicação e Resgate	101

O exercício de 2025 encerrou-se com a carteira enquadrada, liquidez compatível com os compromissos do Instituto e rentabilidade acima da meta atuarial, resultado que contribui para o cumprimento dos objetivos de rentabilidade e para a gestão dos recursos destinados aos compromissos previdenciários do plano.

ENCERRAMENTO

Assinatura

Relatório elaborado pelo Gestor de Recursos com base no extrato consolidado de ativos e nos relatórios de risco da consultoria de investimentos, nos controles da Coordenadoria Financeira, nas Autorizações de Aplicação e Resgate, nas atas dos órgãos colegiados, na Política de Investimentos do exercício e no cadastro de credenciamento, e submetido à apreciação do Comitê de Investimentos, à ciência do Conselho Administrativo e ao exame do Conselho Fiscal.

Piracaia, 31 de março de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ROBSON ADAO MARTINS RIBEIRO
Data: 30/09/2026 12:19:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Robson Adão Martins Ribeiro
Gestor de Recursos
CP RPPS CGINV II